

IN MEMORIAM

HENRI PIÉRON (1881 - 1964)

Com a morte de HENRI PIÉRON, a 6 de novembro de 1964, desaparece um dos pioneiros da psicologia científica e dos maiores cultores da psicologia aplicada.

Já em 1901, sua colaboração com os trabalhos de E. Toulouse determinou-lhe a orientação. No Laboratório de Psicologia Experimental de Villejuif, começou a sua longa carreira. Do livro *Techniques de Psychologie Expérimentale*, escrito em 1904 em colaboração com Toulouse, até a sua obra prima, *Sensation, guide de vie*, cuja última edição veio à luz em 1955, toda a história da Escola francesa de psicologia experimental e aplicada como que é retratada.

Além das pesquisas, a grande obra de PIÉRON foi a criação de laboratórios, cursos, institutos, a organização e a supervisão de tratados enciclopédicos, a orientação de grandes revistas (tais como a *L'Année Psychologique*), e de associações internacionais.

Sucedeu, em 1912, a BINET na direção do Laboratório de Psicologia fisiológica, criado na Sorbonne, por TH. RIBOT. Funda em 1921 o Instituto de Psicologia da Universidade de Paris. É titular em 1923 da cátedra de Fisiologia das Sensações, criada para ele pelo Colégio de França, e que não terá mais outro titular. Em 1928, funda o Instituto Nacional de Orientação Profissional (INOP). Obtém a criação, em 1944, do Curso de Psicofisiologia na Sorbonne e, posteriormente, a sua integração no currículo da Licença de Psicologia. Suscita, também, nesse ano, a criação do Diploma Nacional de Conselheiro de Orientação Profissional, e em 1954, a do Diploma Nacional de Psicotécnico.

Assim HENRI PIÉRON aparece como, não somente um grande pesquisador, mas também um grande *incentivador*. A Escola francesa de psicologia, na medida em que o seguiu, e, paradoxalmente, em que se afastou da sua orientação (pois a amplitude da sua visão admitia e até, encorajava nos alunos a independência de atitudes), é-lhe grandemente devedora. A psicologia internacional, igualmente. No Brasil, país que especialmente estimava, esteve HENRI PIÉRON, em várias épocas, realizando proveitosos cursos, no Rio de Janeiro e em S. Paulo. No capital paulista, nos meses de julho a agosto de 1927, desenvolveu o Professor PIÉRON importante curso teórico-prático, no Laboratório de Psicologia da Escola Normal, então a cargo dos Professores LOURENÇO FILHO e NOEMY SILVEIRA RUDOLFER. Igualmente, ministrou lições no Serviço de Seleção Ferroviário, dirigido pelo Prof. ROBERTO MANGE.

MONIQUE AUGRAS